



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais				
Título:	Reunião Ordinária N. 53				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	29/03/2017	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	16:30

Pauta da Reunião

14:00 - Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da Reunião Anterior;

14:05 - Avisos e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara;

- Seminário de Exportação de Flores e Plantas Ornamentais
- Calendário de Reuniões de 2017 - Confirmação
- Informes da ASPAR

14:20 - Rodada sobre a Conjuntura do Setor – Apresentação dos membros. *(AE - Item 07 - Governança da Cadeia)*;

14:50 - Atualizações da IN36 (alterada pela IN15, 12 julho 2016) e as perspectivas para Flores e Plantas Ornamentais – Carlos Venâncio MAPA. *(AE - Item 10 - Legislação)*;

15:20 - Posição de Processos de Flores e Plantas Ornamentais (Levantamento) (DARP);

15:40 - Posição da Rede de Laboratórios Credenciados para as Análises de Importação e Exportação de Flores e Plantas Ornamentais (CGAL);

16:00 - Produção Integrada, próximos passos – Grupo de Trabalho *(AE - Item 10 – Legislação)*;

16:20 - Assuntos Gerais

- Necessidades de alterações da RENASEM, Ana Paula ABCSEM. *(AE - Item 10 - Legislação)*
- Direcionamento Rastreabilidade de Agrotóxicos pelo Sistema GEDAVE, e controle do MP, Renato Opitz, Presidente da Câmara Setorial de Flores e Plantas do estado de São Paulo *(AE - Item 10 - Legislação)*

16:30 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	MANOEL JOSE GONÇALVES DE OLIVEIRA	CNA	PR	
2	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
3	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
4	PAULO YOSHIDA	ABAFBrasil	PR	
5	ANA PAULA SÁ LEITÃO VAN DER GEEST	ABCSEM	PR	
6	SILVIA REGINA PATRICIO SARTORELLI VAN ROOIJEN	ABPCFLOR	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

7	CLARICE BOCCHESI DA CUNHA SIMM	AFLORI	PR	
8	ROSE MARY GARCIA SKELTON CELIDONIO	APROCCAMP	PR	
9	GILMAR GERMANO JACOBOWSKI	APROESC	PR	
10	FÁBIO PASCUINI FRAINER	CEASA/Campinas	PR	
11	MILTON HUMMEL	COOPERFLORA	PR	
12	RENATO OPITZ	CSFPO/SP	PR	
13	ANDREAS PETRUS VAN KRUIJSSEN	CVH	PR	
14	JOSE LUIZ MOSCA	EMBRAPA	PR	
15	DANIELA BARRETO ANTONIOLLI	Gramalegal	PR	
16	CORNELIS PETRUS THEODORUS SCHOENMAKER	IBRAFLO	PR	
17	THEODORUS BREG	OCB	PR	
18	GISELE VENTURA GARCIA GRILLI	SMC/MAPA	PR	
19	ROSILENE FERREIRA SOUTO	SMC/MAPA	PR	
20	JOYCE SILVINO ROCHA OLIVEIRA	CONAB	PR	
21	PEDRO HENRIQUE PEÇANHA DI MARTINO FERREIRA	GS1 Brasil	PR	
22	MARIA MADALENA IZOTON	CONAB	CO	
23	CARLOS RAMOS VENÂNCIO	SDA/MAPA	CO	
24	HELINTON ROCHA	SMC/MAPA	CO	
25	JACKELINE BRITO	UMBELINO LOBO	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura da Reunião: A 53ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Flores e Plantas Ornamentais foi aberta às quatorze horas e três minutos do dia 29 de março de 2017, na Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 – Edifício Sede do MAPA, pelo Presidente da Câmara Sr. Manoel Oliveira, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Apreciação e Aprovação da Ata da 52ª Reunião da Câmara: A ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente.

Avisos e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/ MAPA:

O Secretário da Câmara, Francisco Facundo, deu boas vindas a todos para a primeira reunião ordinária do ano e aproveitou para fazer algumas ressalvas que poderão alterar o contexto da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST para o presente ano. Dentre elas são: Cortes orçamentários, limitação na equipe de apoio e readequação do calendário de reuniões para as Câmaras Setoriais e Temáticas. Infelizmente, para 2017, não há previsão de realização de reuniões fora de Brasília; caso exista a intenção por partes dos membros, alguma (umas) entidade (s) participante (s) da cadeia produtiva terá que arcar com as despesas (diárias e passagens) do Secretário e do Assessor da Câmara para que a mesma seja realizada no local proposto. Outra orientação é que ocorra 03 (três) reuniões em 2017, com a possível prerrogativa de convocar 01 (uma) reunião extraordinária. Além do mais, extinguirá a obrigatoriedade da redação das atas, que passarão a ser substituídas por um resumo das deliberações e encaminhamentos feitos pelo Plenário em cada reunião ordinária. Os novos procedimentos internos de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

funcionamento das Câmaras Setoriais e Temáticas foi enviado a todos via e-mail. Ao final, Francisco Facundo comentou que, em virtude das atuais mudanças, deixará de secretariar a Câmara Setorial e aproveitou o espaço para fazer seus agradecimentos e elogios, da mesma maneira que, também, indicou os sucessores ao cargo de Secretário e Assessor da Câmara, Leandro Lima e Guilherme Werneck, respectivamente. O Presidente também fez uma breve recapitulação do Seminário de Comércio Exterior sobre Flores, que ocorreu em Holambra/SP, no dia 22 de março e citou que a IBRAFLOR ficou responsável pela divulgação das apresentações.

O calendário para o ano vigente ficou decidido da seguinte maneira:

26 de julho – (MAPA) – Brasília/DF – 14:00h às 16:30h.

22 de novembro – (MAPA) - Brasília/DF – 14:00h às 16:30h.

Rodada sobre a Conjuntura do Setor – Apresentação dos Membros. (AE – Item 07 – Governança da Cadeia);

A representante da Associação Rio-Grandense de Floricultura - AFLORI, Clarisse Bocchese Simm, comentou sobre a baixa demanda na construção civil em 2016, que acabou afetando o setor, inclusive, devido a esse motivo, houve queda de 30% na economia do município de Caxias do Sul/RS. Ressaltou também que os meses de janeiro e fevereiro de 2017 foram os piores da história para o setor de flores de corte, no entanto, estima-se leve crescimento em 2017. O representante da CEASA/ Campinas/SP, Fábio Frainer, também destacou o baixo desempenho no setor de flores de corte e apontou que o momento não é dos melhores, representando baixa na oferta e na demanda. Os demais membros também mencionaram o cenário econômico não favorável e a expectativa de leve crescimento para o presente ano.

Posição de Processos de Flores e Plantas Ornamentais (Levantamento) (DARP);

O Presidente indagou a todos sobre o andamento das demandas encaminhadas pela Secretaria da Câmara, ao longo dos últimos anos, à Divisão de Análise de Risco de Pragas – DARP/DSV/SDA e comentou dos problemas técnicos do novo portal do MAPA e as dificuldades para acessar o sistema. Com isso, solicitou que os membros fizessem um levantamento de quais foram os pleitos encaminhados, para que o departamento se pronunciasse a respeito.

Encaminhamento: As entidades enviarão à Secretaria da Câmara as demandas já protocoladas e, se possível, o respectivo número do processo para posterior consulta junto à DARP/SDA/MAPA.

Atualizações da IN 36/2009 (alterada pela IN 15/2016) e as perspectivas para Flores e Plantas Ornamentais – Carlos Venâncio – CGAA/SDA/MAPA (AE – Item 10 – Legislação);

O representante da Coordenação Geral de Agrotóxicos e Afins – CGAA/SDA/MAPA, Carlos Venâncio, fez um relato sobre a Instrução Normativa nº36/2009, alterada pela Instrução Normativa nº 15/2016 e comentou sobre algumas dificuldades em registrar defensivos agrícolas para *minor crops*. No entanto, ressaltou que, para culturas não elementares, no caso de Plantas Ornamentais, não é necessário o estudo de eficácia agrônômica, exigindo-se apenas a elaboração de laudo técnico pelo solicitante, comprovando que as indicações de uso para a cultura representativa do grupo suportam as extrapolações pleiteadas. Carlos Venâncio citou que em breve será publicada portaria submetendo à Consulta Pública, pelo prazo de 30 dias a contar da data de publicação da portaria, projeto de Instrução Normativa conjunta que



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

estabelecerá regramento para registro de agrotóxicos e afins para plantas ornamentais. Quaisquer dúvidas e esclarecimentos quanto ao registro de defensivos para *minor crops*, recomendou-se entrar em contato com o representante da Confederação da Agricultura e Pecuária – CNA, Sr Tom Prado.

Encaminhamento: Aproveitando o momento oportuno da consulta pública, o Presidente sugeriu que fosse criado Grupo de Trabalho (G.T) para discutir propostas conjuntas afim de encaminhar sugestões e comentários sobre regramento para o registro de agrotóxicos para plantas ornamentais.

O fórum estabeleceu o seguinte Grupo de Trabalho:

Coordenador Geral: CNA - Manoel Oliveira

Grupo Responsável:

- ABPCFLOR – Silvia Regina Van Rooijen
- APROCCAMP – Rose Mary Celidonio
- CHV – Patricia Bechelli

Posição da Rede de Laboratórios Credenciados para as Análises de Importação e Exportação de Flores e Plantas Ornamentais (CGAL);

Devido a compromissos previamente agendados, nenhum representante pôde estar presente, no entanto, ficou agendada reunião às 16:30hs na Coordenação Geral de laboratórios Agropecuários – CGAL/MAPA para tratar do assunto.

Produção Integrada – Próximos Passos - Grupo de Trabalho (AE – Item 10 – Legislação);

O representante da Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e do Cooperativismo – SMC/MAPA, Helinton Rocha, iniciou seu discurso abordando sobre Produção Integrada e a importância das Normas Técnicas Específicas – NTE para as boas práticas agrícolas na cultura de Flores e Plantas Ornamentais. Ressaltou que a adesão à NTE é voluntária, através de um processo sistemático, independente e documentado, para evidenciar registros e avalia-los quanto à conformidade de requisitos da norma, e, se assim cumpridas, será garantido Certificação oficial do governo brasileiro, através de um selo “Brasil Certificado”, válido para o mercado interno e externo. A Produção Integrada envolve o monitoramento completo dos procedimentos e a rastreabilidade de todo o processo, tornando-o economicamente viável, ambientalmente correto e socialmente justo. Mencionou, conforme a última reunião da câmara, que há ações de EAD em andamento, organizadas pela Universidade Federal de Viçosa, cuja primeira turma se formará em 2017. Disse também, que a Universidade Federal de Santa Catarina possui um projeto de curso EAD em produção integrada, em conjunto com o MAPA, mas ainda não há previsão de inclusão de flores de plantas ornamentais em seu escopo. Além desses projetos, citou ações de desenvolvimento tecnológico feitas pela Embrapa, que podem ser utilizadas p/ flores e plantas. Há um modelo utilizado por produtores de café em Minas Gerais com foco nas transições para boas práticas e rastreabilidade que também pode ser aplicado para flores e plantas. Helinton disse que o governo continua investindo em melhorias para rastreabilidade e capacitação de pessoal a fim de viabilizar ainda mais o sistema. Ao final, os membros apontaram dificuldades quanto a rastreabilidade, custos elevados, fiscalização, barreiras fitossanitárias, dentre outras.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Encaminhamento: As entidades ficaram responsáveis por enviar à Secretaria da Câmara sugestões de melhorias para a Produção Integrada afim de maior viabilização do sistema. Câmara.floreseplantas@agricultura.gov.br

Assuntos Gerais:

Necessidades de Alterações da RENASEM - Ana Paula - ABCSEM. (AE - Item 10 – Legislação);

A representante da Associação Brasileira do Comércio de Sementes e Mudas – ABCSEM, Ana Paula Sá, através de contato realizado com a Dra Virgínia Arantes Ferreira Carpi, do Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas – DFIA/SDA/MAPA, disse que a reunião com a Dra foi solicitar orientações com relação às autuações sofridas por Empresas Atacadistas, que não comercializam mudas, mas estão sendo autuados pela falta de documentos relacionados ao RENASEM. Estas Empresas não comercializam mudas e sim plantas ornamentais e estão sendo autuadas erroneamente. A Dra. Virgínia orientou que, por não se tratar de comercialização de mudas, a Empresa escreva nos “Dados adicionais da nota fiscal” que *“Os produtos descritos na Nota Fiscal são plantas ornamentais para uso proposto de decoração e, portanto, não se destinam a plantio nem propagação”*. Outro ponto relevante é que os itens da Nota Fiscal devem ser descritos o mais detalhado possível, para não dar margens a interpretações. Por exemplo: Definir as espécies de Plantas Frutíferas, evitando usar o termo “Frutíferas Diversas”. A representante da Associação dos Produtores e Comerciantes do Mercado de Flores de Campinas – APROCCAMP, Rose Mary Celidonio, disse que foi elaborado um ofício solicitando avaliação da situação, para que a muda de planta ornamental seja diferenciada, e que é necessária a confecção de Nota Técnica por parte da Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA/MAPA, assim como, solicitou urgência para que isso seja sanado.

Direcionamento da Rastreabilidade de Agrotóxicos pelo Sistema GEDAVE, e controle do MP – Renato Opitz – Presidente da Câmara Setorial de Flores e Plantas do estado de São Paulo/SP (AE – Item 10 – Legislação);

O Presidente da Câmara Setorial de Flores e Plantas do estado de São Paulo/SP – CSFPO/SP, Renato Opitz, ressaltou que não cabe ainda à Câmara Nacional discutir o assunto, pois a Câmara Estadual ainda continua trabalhando em cima de alguns ajustes específicos.

Encerramento: o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezessete horas e trinta e oito minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, redigi a seguinte memória de reunião, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------